

***O que podemos conhecer a partir dos edifícios de uma cidade?***  
**Oficina: Florianópolis, a Casa de Câmara e Cadeia e o Palácio do Governo**

**Esclarecimentos e sugestões para o professor**

**Sugestões de atividades**

**1** – Esta oficina apresenta textos (dois) sobre as edificações que funcionaram como Casa de Câmara e Cadeia e Palácio do Governo, em Florianópolis. Doze imagens interagem com os textos, referindo-se a aspectos neles tratados. A oficina apresenta ainda um glossário.

**2** - A oficina pode ser utilizada em aulas sobre a cidade de Florianópolis, tendo como foco o patrimônio cultural da cidade, quais os bens edificados que foram tombados e quais suas funções atuais (muitos são museus ou arquivos históricos).

**3** – Outra sugestão seria utilizá-la para complementar aulas sobre conflitos políticos e sociais que ocorreram no nos entornos do Palácio Cruz e Sousa, como em episódios da Revolução Federalista (1894) e na Novembrada (1979).

**4** – Abaixo, algumas sugestões bibliográficas e de filmes que podem auxiliar a oficina.

***Bibliografia sugerida:***

BRANCHER, Ana (org.) **História de Santa Catarina: estudos contemporâneos**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

BRANCHER, Ana, AREND, Sílvia (orgs.) **História de Santa Catarina no século XIX**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.

BRANCHER, Ana, AREND, Sílvia (orgs.) **História de Santa Catarina: séculos XVI a XIX**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC, 1968.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis: Lunardelli, 1979. 2v.

CORRÊA, Carlos Humberto P. **História de Florianópolis ilustrada**. Florianópolis: Insular, 2004.

MURARO, Valmir. **História de Santa Catarina – para ler e contar**. Florianópolis, SC: Cuca Fresca, 2003.

OROFINO, Bebel. **História de Florianópolis – para ler e contar**. Florianópolis, SC: Cuca Fresca, 2006.

REIS, Sara Regina Poyares dos. **A Casa da Câmara e Cadeia da Antiga Vila de Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis: Papa-Livro, 2008.

SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados - Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: Memória Urbana**. Florianópolis: Editora da UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.

WAGNER, Miriam Elisa de S. A. **Em cena, as mulheres: a Novembrada como lugar de resistência**. Florianópolis, 2003. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em História) - Universidade do Estado de Santa Catarina.

***Filmes:***

**Novembrada** (Direção: Eduardo Paredes. 20 min)

*Sinopse:* Em novembro de 1979, um protesto de estudantes universitários contra a presença do Presidente da República João Figueiredo transforma o centro da ilha de Santa Catarina em um campo de batalha. Este foi um dos episódios marcantes do processo de abertura democrática no país.

**Desterro** (Direção: Eduardo Paredes. 18 min.)

*Sinopse:* Após a derrota da Revolução Federalista, o Marechal Floriano Peixoto ordena o fuzilamento de quase 200 pessoas, em 1894, na Fortaleza de Anhatomirim. Na antiga Desterro – que viria a tornar-se Florianópolis – predomina a insegurança da população.

---

*O que podemos conhecer a partir dos edifícios de uma cidade?*

**Oficina: Florianópolis, a Casa de Câmara e Cadeia e o Palácio do Governo**

**Roteiro sugerido para a oficina**

- A oficina propõe a leitura, análise e discussão de **dois textos** referentes às seguintes edificações presentes na cidade de Florianópolis: antiga Casa de Câmara e Cadeia e antigo Palácio do Governo. **Doze imagens** relacionadas aos textos acompanham a oficina, além de um **glossário**.
- *Em grupos de três a quatro componentes*, leiam os **textos 1 e 2**, que contam resumidamente como se deu a construção de tais edifícios e informam sobre suas características construtivas e estilísticas e sobre os seus usos – antigos e atuais.
- **Com base na leitura** dos textos, **discutam:**
  - Qual a importância destas edificações no período em que foram construídas?
  - Quais eram suas principais funções? Por quem elas eram utilizadas?
  - Atualmente, com quais finalidades os edifícios são utilizados?
  - O que foi alterado na arquitetura dessas edificações, ao longo do tempo? Essas alterações podem ser consideradas simples mudanças estéticas?
- **Analise** as imagens dos edifícios: quais os elementos citados nos textos que podem ser identificados nelas? Que outros aspectos, não mencionados nos textos, poderiam ser destacados nas imagens? *Anotem tudo o que perceberem e acharem interessante!*
- Após a leitura dos textos e a análise das imagens, **reflitam:**
  - Será que a maioria das pessoas que vive em Florianópolis conhece a história destes edifícios?
  - O que podemos aprender com eles?
  - Qual a importância desses prédios? Qual o interesse em preservá-los?*Anotem o que pensarem a respeito.*

---

***O que podemos conhecer a partir dos edifícios de uma cidade?***  
**Oficina: Florianópolis, a Casa de Câmara e Cadeia e o Palácio do Governo**

**Texto 1 – Casa de Câmara e Cadeia**

*Localização:* Rua Tiradentes, esquina com a Praça Quinze de Novembro.

*Época de construção:* Século XVIII.

*Tombamento:* Decreto municipal nº 042. Data: 22/03/1984.

*Proprietário:* Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Em 1709, a povoação de Desterro, fundada por Francisco Dias Velho, foi elevada à categoria de Vila. Durante o período colonial, tornar-se Vila era importante para uma localidade, pois permitia que ela tivesse seu próprio governo, elegendo vereadores. A sede das decisões políticas era a Casa de Câmara, que no caso de Desterro e de muitas outras localidades também teve a função de Cadeia.

Por falta de recursos, a Casa de Câmara de Desterro funcionou em um prédio emprestado por muito tempo (de 1726 a 1770). Era uma construção de **pau-a-pique** (figura 1), preenchida com barro. Não havia estrutura para manter a cadeia no mesmo prédio, e então os presos eram enviados às fortalezas.

Em 1770, teve início a construção da nova Casa de Câmara e Cadeia, que só ficou pronta dez anos depois. Era um **sobrado** tipicamente português (figura 3); as janelas do térreo, onde passou a funcionar a prisão, eram gradeadas. A **cimalha** era simples e o telhado era em **quatro águas**, com uma pequena **água-furtada** acima da janela superior do sobrado.

No século XIX, o prédio passou por duas reformas, uma entre 1860 e 1876 e outra em 1895, devido às **precárias** condições em que se mantinham os presos. No telhado, a água-furtada recebeu decoração **barroca**.

Em 1930, o prédio perdeu a função de prisão, com a inauguração da nova penitenciária do Estado. Sua **fachada** foi novamente modernizada, perdendo o ar de casarão colonial. Passou a apresentar uma decoração **eclética** e **rebuscada**. Também foram adicionadas **platibanda** e cimalha trabalhadas com **motivos neoclássicos**. As grades que existiam na janela do andar térreo foram retiradas.

Com a mudança de sede da Câmara de Vereadores, em 2004, o edifício foi desocupado, ficando sem função definida. Nos primeiros anos, passou a ser utilizado como sede ocasional de eventos públicos, sobretudo em determinadas épocas do ano: Casa do Papai Noel, espaço para exposições sobre o Carnaval e a Procissão do Senhor Jesus dos Passos, Casa do Coelhoinho de Páscoa, entre outros. Embora todos esses eventos tenham levado muitas pessoas a conhecer a antiga Casa de Câmara e Cadeia, é certo que não valorizaram sua relação com a trajetória histórica da cidade e seu papel como parte do nosso patrimônio cultural. Há previsão de que o prédio, após obras de restauro, venha a sediar um museu.

*Fontes:*

SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados - Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: memória urbana**. Florianópolis: Editora da UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.

Website do CREA (Conselho regional de engenharia, arquitetura e agronomia) de Santa Catarina. Disponível em: <[http://www.crea-sc.org.br/divulgacao/artigo\\_tecnico/artigo\\_28.php](http://www.crea-sc.org.br/divulgacao/artigo_tecnico/artigo_28.php)> acesso em 13 de junho de 2008.

## *O que podemos conhecer a partir dos edifícios de uma cidade?*

### **Oficina: Florianópolis, a Casa de Câmara e Cadeia e o Palácio do Governo**

#### **Texto 2 – Palácio do Governo (atual Palácio Cruz e Sousa)**

*Localização:* Praça 15 de Novembro.

*Proprietário:* Governo do Estado de Santa Catarina.

*Época de construção:* Século XVIII.

*Tombamento:* Lei estadual nº 5846. Data: 22/07/1980.

Era a residência dos governadores no período colonial; dos presidentes da Província no Império; dos chefes do Executivo Estadual (governadores), na República. Estima-se que sua construção tenha sido concluída por volta de 1760. Era um majestoso **sobrado** colonial português. O andar superior possivelmente só recebeu **sacadas** depois de 1845.

O Palácio permaneceu assim até a grande reforma promovida pelo governador Hercílio Luz (de 1894 a 1898), onde adquiriu as características atuais. Foram contratados artistas franceses, que deram ao prédio decorações feitas em massa, vitrais, mármore, além de diversas estátuas no alto do prédio. Na **fachada**, ele possui estátuas em bronze. Sobre as **platibandas** do telhado existem dez estátuas alegóricas esculpidas pelo artista italiano Gabriel Sielva, entre elas, a padroeira do estado, Santa Catarina; a **ninfa** evocativa dos mares, **Anfitrite**, e o deus mitológico **Mercúrio**, **alegoria** referente ao comércio e à indústria catarinenses.

Após a reforma, o edifício, além de ser local de trabalho do governador, passou a abrigar as sedes da Secretaria do Governo, Inspeção de Higiene, Diretoria Geral da Instrução Pública e Junta Comercial.

Em 1954, após a construção da nova residência dos governadores no bairro Agrônoma, transformou-se em Palácio dos Despachos, e nos governos de Antônio Carlos Konder Reis e Esperidião Amin passou por obras de restauração, tornando-se Museu Histórico do Estado. Conhecido como “Palácio Rosado”, é exemplo de edificação **eclética**, muito sobrecarregada de elementos decorativos. Em 1979 ganhou a denominação de “Palácio Cruz e Sousa”.

A partir de 1986 o edifício passou a sediar o Museu Histórico de Santa Catarina. Por vários anos, ali também funcionou o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina..

*Fontes:*

SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados, /Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.

VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: Memória Urbana**. Florianópolis: Editora da UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.

Website do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, disponível em: <<http://www.ihgsc.org.br/home.htm>>, acesso em 13 de junho de 2008.

---

***O que podemos conhecer a partir dos edifícios de uma cidade?***  
**Oficina: Florianópolis, a Casa de Câmara e Cadeia e o Palácio do Governo**

### **Glossário**

*Abaixo, algumas definições de termos presentes nos documentos analisados na oficina, bem como outros termos relacionados ao tema discutido.*

- **Alegoria:** figura que representa algo abstrato
- **Água:** em arquitetura, nome dado à inclinação que forma uma das partes do telhado.
- **Água-furtada:** pequeno cômodo que se projeta para além de uma das águas do telhado (ver Imagem 8).
- **Anfitrite:** Na mitologia grega, Anfitrite é a ninfa deusa dos mares.
- **Barroco:** estilo arquitetônico caracterizado pela grandiosidade das formas e dimensões, além do excesso de ornamentação. No Brasil, esse estilo foi bastante adotado em igrejas construídas no século XVIII (ver Imagem 7).
- **Beirais:** parte da construção que sustenta a ponta do telhado, protegendo-a da ação das chuvas.
- **Câmara Municipal:** Edifício onde se reúnem os vereadores. No período colonial e durante o Império, os vereadores eram escolhidos para governar o município (na República, a Câmara passou apenas a discutir as leis que governariam a cidade).
- **Cantaria:** pedra utilizada em construções.
- **Cimalha:** saliência na parte mais alta da parede onde assentam os beirais.
- **Eclético:** estilo arquitetônico que mistura vários outros estilos de épocas diferentes. No Brasil, foi adotado em construções do século XIX.
- **Fachada:** parte da frente de um edifício.
- **Mercúrio:** Deus romano encarregado de levar as mensagens de Júpiter. Sua estátua ornamenta o Palácio do Governo, representando o comércio e a indústria catarinense.
- **Neoclássico:** estilo arquitetônico que faz referências à arquitetura da Antiguidade “clássica” (greco-romana). No Brasil, esteve mais presente nas construções de inícios do século XIX. Ao contrário do Barroco, o neoclassicismo busca a simplicidade e equilíbrio nas construções (verifique construções neoclássicas nas Imagens 5 e 6).
- **Ninfa:** Na mitologia grega, ninfas são membros de uma categoria de deusas-espíritos naturais femininos, às vezes ligados a um local ou objeto particular.
- **Ornamentação:** elementos decorativos, enfeites.
- **Pau-a-pique:** técnica construtiva antiga que consistia no entrelaçamento de madeiras verticais, fixadas no solo, com vigas horizontais, geralmente de bambu amarradas entre si por cipós (observe a Imagem 1).
- **Platibanda:** faixa horizontal que contorna a parte superior de um edifício e que tem a função de esconder o telhado e aumentar a área de ornamentação da fachada.
- **Precário:** que apresenta más condições, minguaço, pobre.
- **Quatro águas:** telhado com quatro divisões, de modo que a água possa escorrer por elas (observe na Imagem 4).
- **Rebuscada:** requintada, bem feita.
- **Sacada:** prolongamento da edificação, geralmente em sua parte mais elevada e em frente a uma porta, permitindo interação com a área externa; geralmente possui grade de proteção.
- **Sobrado:** tipo de edificação de dois pavimentos. Na época do Brasil-colônia, nos sobrados geralmente residiam as pessoas ricas.
- **Tombamento:** conjunto de ações realizadas pelo poder público para preservar bens considerados importantes para a população (pelo seu valor histórico, artístico, paisagístico e até mesmo afetivo), impedindo que sejam destruídos ou descaracterizados. Os bens “tombados” são registrados como importantes e protegidos por legislação.